



Poesia Livre

"Eu sou!"

Eu sou pequena gota de orvalho
Que, ao refrescar a flor, pende do galho
E vai beijar a terra ressequida.
Sou pequeno regato brincalhão
Ledo de inverno, débil no verão
E que a montes e gados dá bebida.

Sou fumo a elevar-se dos caudais
E por vezes causa temporais,
Sem que venha do céu um prévio aviso.
Sou nevoeiro opaco de cinzento,
Sou arco-íris lá no firmamento,
Sou farrapos de neve, sou granizo.

Sou calote polar, sou *icebergue*,
E sou também *igloo* que o esquimó ergue
Para ter conforto do calor.
Sou férrea, calcária, termal,
Sou pura, cristalina, natural,
E devo ser deleite sem sabor.



Sou o teu corpo jovem, tão saudável
E que por vezes fica vulnerável
Abrindo mil caminhos para a mágoa.
Sou algo de que sempre precisou
O Nosso mundo e o homem que o estudou.
... H2 O a que chamaram água.